



## **Curso: Arquitetura e Urbanismo**

### **Equipe:**

Professor Coordenador/Orientador: José Romero Rodrigues de Andrade

Professores Colaboradores:

Sandra Sereide Ferreira. da Silva - UFCG  
Veneziano Guedes de Sousa Rêgo – UFCG

Alunos: Crispoliano Galdino Ramos  
Esdras Cordeiro da Silva  
José Ewerton Ferreira Elvidio

**Parque Evaldo Cruz: arquitetura, turismo e saúde  
proporcionando bem-estar e contemplação à sociedade  
campinense**

**Relatório de Projeto de Extensão**

**Campina Grande-PB  
2012**

## **JOSÉ ROMERO RODRIGUES DE ANDRADE**

### **Parque Evaldo Cruz: arquitetura, turismo e saúde proporcionando bem-estar e contemplação à sociedade campinense**

Relatório de Projeto de Extensão  
apresentado ao Núcleo de Pesquisa e de  
Extensão (Nupex) do Centro de Ensino  
Superior e Desenvolvimento (Cesed) de  
acordo com o que preconiza o regulamento.

Campina Grande-PB  
2012

## RESUMO

**Introdução:** A arquitetura, como atividade humana, existe desde que o homem passou a se abrigar das intempéries. O Urbanismo é considerado como uma ciência que nasceu no final do século XIX, para o estudo, a organização e intervenção no espaço urbano, como prática das transformações necessárias à realidade caótica das condições de habitação e salubridade em que viviam os habitantes de grandes cidades européias, na época da revolução industrial. Os parques surgiram como um elemento paisagístico importante do meio urbano. Estes espaços são caracterizados por dimensões significativas e predominância de elementos naturais. A cidade de Campina Grande tem variadas praças e parques que contam sua história e que são atrações turísticas para os visitantes. Os Parques públicos são referência em uma cidade. Neste contexto, este projeto de extensão teve como **objetivos:** visitar escolas públicas e privadas de Campina Grande para realizar ação educativa interdisciplinar incluindo palestras em escolas e aulas práticas no espaço de convivência do Parque Evaldo Cruz, realizar ações educativas com palestras e exposições em escolas privadas e públicas de Campina Grande sobre a importância do Parque Evaldo Cruz para o contexto urbano, apresentar aos alunos, professores e comunidade escolar da rede pública e privada visitas técnicas guiadas no Parque Evaldo Cruz sobre sua importância no contexto urbano, despertar na comunidade escolar visitada a importância do Parque Evaldo Cruz para a Arquitetura e colaborar no fortalecimento do Turismo de Campina Grande. **Desenvolvimento:** para o desempenho do projeto de extensão na sociedade campinense foi necessário a criação de uma marca com identidade visual própria. Com os recursos de comunicação, o trabalho foi desenvolvido de março a dezembro de dois mil e doze com palestras em escolas públicas e privadas, visitas técnicas guiadas ao Parque Evaldo Cruz, além de apresentação de coral no anfiteatro do Parque. **Resultados:** pôde-se perceber que o Parque Evaldo Cruz, localizado no centro da cidade, embora seja um cartão de visita de Campina Grande, atualmente encontra-se em situação precária prioritariamente para o lazer, paisagismo, acessibilidade, mobiliário urbano e segurança pública contando com baixa frequência turística proporcionada pelas agências de viagens receptivas locais. **Conclusão:** os parques surgiram como um elemento paisagístico importante do meio urbano. A cidade de Campina Grande tem variadas praças e parques que contam sua história e que são atrações turísticas para os visitantes. Dessa forma, o Turismo

promove desenvolvimento agregado a fatores elementares como a Arquitetura e Urbanismo, elementos importante para a população como áreas de lazer. Os recursos naturais existentes nestes parques são de relevância para a qualidade de vida das pessoas funcionando como pulmões verdes existentes nos grandes centros. Em suma, este projeto proporcionou uma nova visão interdisciplinar para a comunidade além de alertar o poder público para novas melhorias e revitalização no Parque Evaldo Cruz.

**Palavras-Chave:** Arquitetura e Urbanismo. Turismo. Paisagismo. Recursos Naturais.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	07
1.1 Objetivo Geral.....	08
1.2 Objetivos Específicos.....	08
1.3 Justificativa.....	08
<b>2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	09
2.1 Arquitetura e Urbanismo.....	09
2.2 Paisagismo.....	11
2.3 Espaços Urbanos e Anfiteatro.....	11
2.5 Turismo.....	12
<b>3. DESENVOLVIMENTO</b> .....	12
<b>4. CONCLUSÃO</b> .....	20
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	21

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Material de Comunicação.....	13
Figura 2 - Reunião com a vice-diretora Valbelene componente do projeto.....	13
Figura 3 - Palestra no auditório da Escola promoção Humana.....	14
Figura 4 - Visita técnica da Escola Promoção Humana ao Parque.....	15
Figura 5 - Apresentação da Equipe na Escola Nina Alves.....	15
Figura 6 - Rayssa acompanhada pelos dois filhos.....	17
Figura 7 - Prof. Romero Rodrigues e alunos das Escolas EDAC .....	17
Figura 8 - Alunos da Escola Edac em visita a fonte luminosa do Parque E.Cruz.....	18
Figura 9 – Alunos da Escola Centro Educacional Moderno em visita Parque.....	19
Figura 10 – Ensaio dos músicos no Evento Natalino no Anfiteatro do Parque.....	20

## 1 INTRODUÇÃO

A relação intrínseca entre arquitetura e cidade configura a experiência cotidiana do espaço urbano. A arquitetura, símbolo do espaço, é parte fixa da cidade, que também incorpora a dinâmica dos fluxos. A cidade, assim pode ser conceituada como sendo o particular, o concreto; o urbano é o todo, abstrato, campo dos planos e das ordenações. Os lugares, por conseguinte, decorrem dos fluxos, das inconstâncias, das ações imprevistas e indeterminadas.

Nesse enfoque, a singularidade da arquitetura contemporânea está na apreensão da complexidade relacional e dialógica das várias instâncias imprevisíveis que decorrem da vivência da cidade.

Diante dessa elucidação, insere-se a cidade de Campina Grande-PB, com vasta extensão territorial e uma população de aproximadamente 400 mil habitantes, é palco de variadas praças e parques que contam sua história e que são atrações turísticas para os visitantes. Em se tratando de paisagismo, os Parques são também considerados os “pulmões” das médias e grandes cidades destinados também a áreas de lazer.

No caso da cidade de Campina Grande, os Parques Públicos são considerados espaços de referência para o lazer de seus habitantes e visitantes. Identificados como símbolos da história, muitas vezes são referenciados como marco da fundação da cidade. Além da Arquitetura através do seu paisagismo existe uma junção também com o Turismo onde centenas de pessoas têm conhecimento da história e desfrutam da área para aproveitar momentos de relaxamento com o corpo e alma.

Consequente esta abordagem, este estudo, considerado como um projeto de extensão trata de um enfoque que referencia a importância de um importante espaço da cidade de Campina Grande-PB – O Parque Evaldo Cruz – espaço público consubstanciado com os seus elementos constituintes: Arquitetura, turismo cultural e lazer. Para tanto e com a finalidade de desenvolver um estudo foi realizada uma abordagem teórica e prática, que possibilitou inúmeros ensinamentos e despertou nos integrantes desta abordagem toda importância daquele espaço como referência paisagística e arquitetônica da cidade.

Além deste item introdutório, este estudo aborda os objetivos a ser atingidos, a justificativa para sua realização, a fundamentação teórica mostrando as principais visões

teóricas de estudiosos da área, bem o desenvolvimento do projeto, como também os resultados encontrados, as conclusões e as referências consultadas.

## **1.1 Objetivos**

### **1.1.1 Geral**

Realizar ação educativa interdisciplinar nas escolas públicas e privadas de Campina Grande-PB, incluindo palestras e aulas práticas no espaço de convivência do Parque Evaldo Cruz.

### **1.1.2 Específicos**

Mostrar a importância do Parque Evaldo Cruz para o contexto urbano da cidade de Campina Grande por meio de ações educativas com palestras, visitas técnicas e exposições em escolas privadas e públicas;

Apresentar aos alunos, professores e comunidade escolar da rede pública e privada a importância do Parque Evaldo Cruz para o contexto urbano do Município de Campina Grande-PB;

Despertar na comunidade escolar visitada a importância do Parque Evaldo Cruz para a Arquitetura e o Turismo de Campina Grande.

## **1.3 JUSTIFICATIVA**

Atualmente as áreas de lazer públicas estão sendo apresentadas como um caráter importante de integração para a qualidade de vida da sociedade. Como todo e qualquer espaço livre é destinado, prioritariamente, ao lazer, seja ele ativo ou não. Considera-se quase sempre como uma área para jogos e brincadeiras ou contemplativa, áreas dotadas de um valor cênico, paisagístico expressivo em cujo interior o cidadão apenas passeia, contemplando o cenário que descortina (MACEDO, 1996).

Para Dias (2005), o município, em particular, deve saber manter suas condições de exploração sustentável para o turismo e os seus atrativos, deve cuidar também para que eles se mantenham incólumes, se possível, melhorando, para, dessa forma, configurar o enfoque do prego o conceito de desenvolvimento sustentável para as futuras gerações de turistas e que seus residentes possam gozar de todo os seus benefícios. Como afirma Silva (2010), o desenvolvimento sustentável, aquele que é



capaz de garantir condições de vida para as gerações presentes e futuras, tornou-se a principal opção de desenvolvimento socioeconômico da atualidade a ser seguido.

Diante dessa configuração, a cidade de Campina Grande-PB tem em média cinco áreas de lazer. Contudo, para este estudo elegeu-se Parque Evaldo Cruz por se tratar de uma das principais áreas de lazer e contemplação no município, inclusive com destaque como atrativo turístico.

## **2.FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1. Arquitetura**

A arquitetura como atividade humana existe desde que o homem passou a se abrigar das intempéries. Uma definição mais precisa da área envolve todo o design, ou seja, o projeto do ambiente construído pelo homem, o que engloba desde o desenho de mobiliário (desenho industrial) até o desenho da paisagem (paisagismo), da cidade (planejamento urbano e urbanismo) e da região (planejamento regional ou Ordenamento do território).

Atualmente, o mais antigo tratado arquitetônico de que se tem notícia, e que propõe uma definição de arquitetura, é o do arquiteto romano Marco Vitrúvio Polião. Em suas palavras:

"A arquitetura é uma ciência, surgindo de muitas outras, e adornada com muitos e variados ensinamentos: pela ajuda dos quais um julgamento é formado daqueles trabalhos que são o resultado das outras artes."

Nesta definição, apesar de estar inserida em um contexto próprio, constitui a base para praticamente todo o estudo feito desta arte, e para todas as interpretações até a atualidade. Assim, permite-se afirmar que a arquitetura enquanto atividade é um campo multidisciplinar, incluindo em sua base a matemática, as ciências, as artes, a tecnologia, as ciências sociais, a política, a história, a filosofia, entre outros. Sendo uma atividade complexa, é difícil concebê-la de forma precisa, já que a palavra tem diversas acepções e a atividade tem diversos desdobramentos.

### 2.1.1. Urbanismo

O Urbanismo é considerado como uma ciência que nasceu no final do século XIX, para o estudo, a organização e intervenção no espaço urbano, como prática das transformações necessárias à realidade caótica das condições de habitação e salubridade em que viviam os habitantes de grandes cidades européias, na época da revolução industrial. Entretanto uma maior maturidade teórica só foi alcançada então no final do século XX. Como área do conhecimento autônomo pode ser considerada recente. Surgiu para estudar e buscar soluções para os problemas da cidade, sendo esta um espaço em transformação permanente, que, no entanto se for observada durante um curto período de tempo pode parecer estática.

Existem várias versões para o surgimento do termo “Urbanismo”, porém a mais difundida é de origem francesa. Segundo Bardet (1990) este termo surgiu por volta de 1910, na França, no Bulletin de La Societé Geographique para denominar uma “nova ciência” que se diferenciava das artes urbanas anteriores por seu caráter crítico e reflexivo e, pela sua pretensão científica, sendo epistemologicamente o estudo da cidade (*urbe*, do latim significa cidade). Alfred Agache, um arquiteto (ou arquiteto-urbanista), se autodenomina como criador do termo Agache (1931) que conceitua o Urbanismo como sendo uma ciência, e uma arte e, sobretudo uma filosofia social. Entendendo-se por urbanismo, o conjunto de regras aplicadas ao melhoramento das edificações, do arreamento, da circulação e do descongestionamento das artérias públicas. É a remodelação, a extensão e o embelezamento de uma cidade, levados a efeito, mediante um estudo metódico da geografia humana e da topografia urbana sem descuidar as soluções financeiras".

No entanto, Segundo Bonet Correa (1989) o termo Urbanismo teria sido criado em 1868, quando Cerdá escreveu a Teoria General de La Urbanización. O seu surgimento teria acontecido em 1910, quando teria sido apresentado no Congresso de Londres onde se reuniram vários dos estudiosos pioneiros no campo do Urbanismo. Neste ano seria utilizado pela primeira vez o termo “Urbanismo” e se realizou a primeira exposição sobre o mesmo, que teve lugar em Berlim, na Alemanha.

De acordo com o conceito de Agache, é possível perceber que o Urbanismo teve, de início, uma preocupação com a composição plástica em acordo com os valores dominantes da sociedade, e que se colocava de maneira se favorecesse ao modo de vida coletivo na cidade assim como o poder das instituições, e a organização ou ordenamento

da ocupação do solo, das fachadas, da segurança, e da circulação, o que pode ser observado desde a idade antiga.

## **2.2 Paisagismo**

O paisagismo serve para manter o equilíbrio do ecossistema, auxiliando a natureza, melhorando e equilibrando o meio-ambiente alterado e poluído. As áreas verdes entram como elemento essencial para o bem estar da população. Atua diretamente na qualidade de vida pela recreação, pelo paisagismo e pela preservação ambiental.

Silva (2007) descrevendo sobre as áreas verdes enfatiza que, “elas agem simultaneamente sobre o lado físico e mental do homem, absorvendo ruídos, atenuando o calor do sol, melhorando a qualidade do ar, contribuindo para a formação e o aprimoramento do olhar estético, etc.” Desempenham papel fundamental na paisagem urbana, uma vez que as condições ecológicas se aproximam das condições normais da natureza.

Segundo a Eng<sup>a</sup> Agrônoma Fabíola Polita, “as áreas verdes urbanas são como construções capazes de manter mais estáveis as temperaturas do ar, como também de trazer contribuições em relação a outras funções ambientais, além de proporcionarem proveitos de caráter social, estético, educativo e psicológico para as populações”.

## **2.3 Espaços Urbanos e Anfiteatro**

Os parques surgiram como um elemento paisagístico importante do meio urbano. Estes espaços são caracterizados por dimensões significativas e predominância de elementos naturais. conforme este contexto os espaços predominam principalmente a cobertura vegetal, destinando a recreação, não sendo, portanto a característica de “murado ou vedado”.

Para estes novos lugares de consumo, serviço, arte e cultura, que se privatizam, a realidade urbana foi desconectada do ideal, onde observar-se a interiorização das cidades para dentro das casas. (DIAS, 2005).

Com relação ao conceito de anfiteatro, Lima (2006) assim conceitua grande um verdadeiro teatro, pois busca produzir um determinado tipo de reputação os homens da cidade se tornam artistas de um tipo partículas: atores. A partir desse enfoque, o

anfiteatro, representante da cultura ao ar livre, torna-se uma continuidade do meio urbano, por ser acrescido em áreas de intenso convívio dos “personagens” da grande cena urbana, faz com que a mescla do exercício social e cultural se torne clara. Promove ao público, e ao espaço, uma integração mútua, sem distinção de classe social ou econômica, passando a ser componente diário do público e do meio.

## **2.4 Turismo**

O Turismo é hoje um excelente produto de mercado, sendo uma das atividades econômicas que mais crescem no Brasil e no mundo, gerando divisas e fazendo circular riquezas. Todavia, esse fenômeno deve ser bem estruturado como prática social, favorecendo uma harmonia eficaz entre a população local, os destinos turísticos, os serviços e os turistas em geral, visando com que toda atividade seja desenvolvida de forma sustentável e traga rentabilidade ao destino turístico.

Para Ruschmann (2003) o turismo nos espaços naturais não é apenas modismo de uma época e a opinião pública tem se conscientizado, cada vez mais, da necessidade de proteger o meio ambiente. Se pelo lado da demanda, a motivação “o contato com a natureza” se torna cada vez mais intensa, a natureza intacta e protegida passa ser um argumento comercial importante. Assim, o turismo de qualidade pode tornar-se economicamente viável, desde que associado à proteção dos espaços naturais e a excelência dos serviços e equipamentos oferecidos aos clientes.

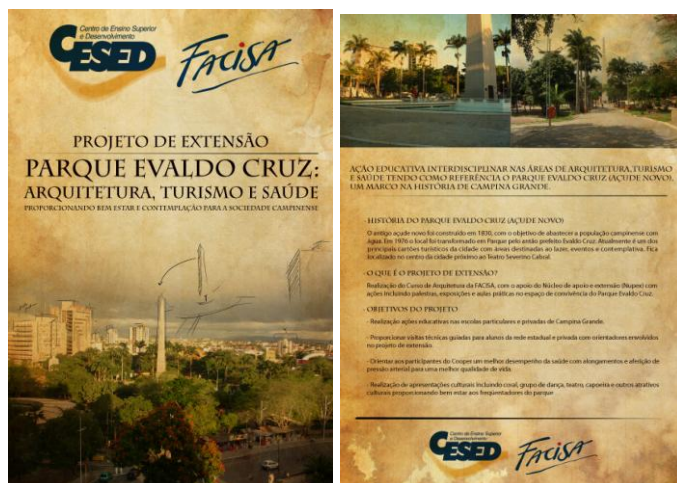
## **2 DESENVOLVIMENTO**

Para o desempenho do projeto de extensão na sociedade campinense foi necessário a realização da criação de uma marca com identidade visual própria. Este trabalho de criação foi iniciado de dezoito de março até dezessete de abril em reuniões na biblioteca da FACISA para que o material a ser confeccionado fosse atingir o público desejado evidenciando os objetivos do projeto tem para com as pessoas realizando um *layout* diferenciado, criativo e com conhecimento relevante.

Após reuniões com a coordenação de arquitetura o material necessário para divulgação foi finalizado e impresso o que fez alcançar os resultados propostos pelo

projeto na importância para comunicação visual a ser desenvolvido gerando marketing institucional da FACISA. Com o material partimos para a divulgação da primeira escola a receber o projeto de extensão.

Figura 01 - Material de Comunicação



**A Escola Municipal Santo Antônio** – Promoção Humana foi à primeira Escola escolhida pelos integrantes do projeto de extensão a ser desenvolvida as ações do projeto. A Escola Municipal fica localizada na rua quinze de novembro no bairro da Palmeira. Ela é referência no IDEB (Índice desenvolvimento da Educação básica) No dia dezoito de maio de dois mil e doze foi realizada a primeira reunião com a vice-diretora Valberlene Soares. A reunião contou com a presença da equipe do projeto a qual apresentou as futuras ações a serem desenvolvidas tais como: palestras em sala de aula e no auditório e a visita de campo com os alunos no Parque Evaldo Cruz.

Figura 02 - Reunião com a vice diretora Valbelene e componente do projeto



Diante do contexto apresentado a direção da Escola Promoção Humana aceitou a realização o projeto por entender que a ação era educativa e que agregava novos valores para várias disciplinas do ensino fundamental, especialmente aos alunos do quinto ano.

Em seguida a primeira visita ficou acordado que de faríamos três momentos diferenciados. O primeiro momento uma reunião em sala de aula, o segundo momento uma palestra no auditório da escola e o terceiro momento a visita técnica como os alunos ao Parque Evaldo Cruz. Os dois primeiros momentos iniciais foram realizados no dia dezoito de maio de dois mil e doze em sala de aula e no auditório

Figura 03 – Palestra no auditório da Escola Promoção Humana



No momento especial do auditório os alunos do quinto ano do ensino fundamental foram recebidos pelos alunos de Arquitetura no auditório da Escola onde foi apresentadas informações sobre Parques nas cidades, especialmente sobre o Parque Evaldo Cruz incluindo seus atrativos tais como o anfiteatro, os tipos de plantas existentes no parque com destaque para o pau Brasil e também a tradicional fonte luminosa. Após os encontros em sala de aula e auditório com os alunos ficou definido para o dia vinte e um de maio a visita técnica ao Parque Evaldo Cruz. A visita aconteceu no turno da manhã e contou com a presença além da equipe do projeto de extensão alguns professores da escola totalizando quarenta e oito alunos.



Figura 04 – Visita técnica da Escola Promoção Humana ao Parque



Os primeiros resultados alcançados nesta escola o despertar nas crianças a importância de preservar os Parques existentes na cidade e que na maioria das crianças não conhecia o parque Evaldo Cruz possibilitando um novo conhecimento do ensino aprendizagem.

Em continuidade ao desenvolvimento do projeto de extensão a próxima escola escolhida foi a **Estadual Nina Alves**. A Escola fica localizada a rua Francisco Rosa de Farias s/n no bairro do Monte Santo. No quatro de junho foi realizada uma reunião com a direção e equipe do projeto para a palestra com alunos do quinto ano do ensino fundamental. Ficou concluído na reunião que a Escola Nina Alves visitaria o Parque Evaldo Cruz no dia dezoito de junho faria a visita técnica guiada.

Figura 05 - Apresentação da Equipe na Escola Nina Alves



Os resultados foram bastante satisfatórios onde foi determinado pelas professoras que parte integrante do conhecimento recebido serviria para ser aplicados na avaliação bimestral da escola. A vista foi acompanhada por dois professores da Escola e por vinte e seis alunos.

**III Caminhada Ecológica de Campina Grande** - O Projeto de Extensão do parque Evaldo Cruz foi convidado para participar da III Caminhada ecológica. É um projeto de ambientalistas de Campina Grande que visa mostrar as nascente do Riacho das Piabas e sua importância para bacia hídrica de Campina Grande. O evento que foi realizado em dezessete de junho de dois mil e doze por mais de 200 ambientalistas, professores das Universidades: Federal e Estadual de Campina Grande e da FACISA.

Os organizadores da caminhada ecológica entenderam que se fazia necessário convidar a equipe do projeto de extensão do parque Evaldo Cruz por entender de sua importância de preservar o parque enquanto antes. A caminhada ecológica homenageou o projeto de extensão plantando uma árvore no local. A aluna Rayssa Ferreira representou a equipe da Facisa e plantou uma árvore ao lado do seu Pai e seus filhos. Rayssa deu um depoimento que era uma honra ter desenvolvido projetos desta natureza especialmente em poder contribuir pela preservação do parque e poder chamar a atenção da sociedade em e dos políticos em dar melhor condições ao local.

Figura 06 – Rayssa acompanhada pelos dois filhos



O Segundo semestre foi marcado novas ações. A primeira foi realizada com uma reunião no dia vinte e quatro de agosto de dois mil e doze na **Escola de Áudio Comunicação de Campina Grande – ECAC**. O objetivo foi proporcionar aos alunos



surdos e mudos uma palestra e uma visita técnica guiada aos alunos da entidade. A reunião teve o apoio do professor Danilo José Silva de Queiroz, especialista em libras. Após a reunião ficou acordado que durante a semana nacional em homenagem aos dos surdos e mudos faríamos a participação da entidade no projeto de extensão. No dia quatorze de setembro foi realizada uma palestra na escola EDAC e logo em seguida proporcionado uma visita técnica ao Parque Evaldo Cruz.

Figura 07 – Prof. Romero Rodrigues e alunos da Escolas EDAC



Na maioria dos alunos que visitaram o parque eles afirmaram ao professor que foi um momento único na vida deles, onde muitas vezes eles não passavam no local com medo da falta de segurança e que as autoridades deveriam olhar um pouco mais para aquele complexo de lazer por é muito bonito, segundo a tradução do professor Danilo naquela vista. O anfiteatro foi um dos lugares em que foi chamado mais atenção pelos alunos e que na oportunidade da vista eles pediram para apresentar uma capoeira entre eles. Foi um momento de rara beleza unido cultura e lazer com as pessoas deficientes proporcionado pela FACISA, através do curso de arquitetura. Diante deste trabalho os resultados foram surpreendentes, pois em sua maioria dos alunos ficaram bastante prestigiados pelas informações científicas especialmente pelos números de plantas existentes no local.

Figura 08 – Alunos da Escola Edac em visita à fonte luminosa do Parque Evaldo Cruz



Durante o mês de setembro, conseguimos levar o projeto de extensão para a **VI Semana de Arquitetura da FACISA** – a equipe do projeto de extensão esteve presente no evento promovido pelo curso de arquitetura da FACISA. No dia dezenove foi apresentada uma palestra intitulada: “a pesquisa e a extensão como diferencial competitivo nos cursos acadêmicos”. O objetivo da participação da equipe no evento acadêmico foi apresentar aos participantes a importância de fazer pesquisa e extensão na faculdade e as ações em que o projeto de extensão do Parque Evaldo Cruz tem obtido junto a sociedade campinense. Diante deste contexto conseguimos como principal resultado chamar a atenção para a comunidade participante do evento a importância de fazer pesquisa e extensão na faculdade.

No mês de outubro divulgamos o projeto de extensão no **II Seminário de Gestão Escolar promovido pela Terceira Região de Ensino de Campina Grande**. O evento aconteceu durante os dois turnos no auditório do *Day Camp* e reuniu professores e diretores da rede estadual de ensino. Na ocasião divulgamos o projeto aos professores participantes e mostramos a importância pedagógica para as escolas.

No Mês de novembro na fase final do projeto conforme o nosso cronograma apresentamos no dia vinte e sete na **Escola Estadual Solon de Lucena**. Desta vez o projeto foi apresentado aos alunos quinto ano do ensino fundamental. Foram vinte e dois alunos que receberam em sala de aula o conteúdo do projeto concretizando com a

visita técnica. Como resultado desta visita, as crianças perceberam o valor de um parque em uma área urbana e que as pessoas e órgãos públicos estão faltando valorizar mais.

A última escola a ser visitada foi o **Centro Educacional Moderno – CEM**. A apresentação do trabalho foi realizada para os alunos da quarta série do ensino fundamental no dia cinco de dezembro. Foi uma turma contendo dezesseis alunos onde enfocamos principalmente a questão ambiental dos parques. Em sua totalidade de alunos registramos que foi a primeira vez que conhecia o Parque Evaldo Cruz. As crianças opinaram que faltavam mais brinquedos infantis nos parques públicos de Campina e que avaliamos como resultados em enfoque ao mobiliário urbano pertencente ao Parque Evaldo Cruz.

Figura 09 – Centro educacional Moderno - CEM



O Encerramento do Projeto foi marcado com a realização pela cantata o auto de natal realizado pelo governo do Estado da Paraíba no dia vinte e dois de dezembro de dois mil e doze no anfiteatro do Parque. Durante a apresentação foram entregue a folheteria do projeto aos participantes do auto do Natal cujo objetivo era valorizar cada vez mais aquele ambiente. Este resultado de utilização do parque Evaldo Cruz pelos músicos paraibanos já mostra o conceito de valorização da utilização do parque para apresentações culturais valorizando mais ainda o projeto de extensão realizado pela FACISA.

Figura 10 – Ensaio dos músicos do evento Natalino no Anfiteatro do Parque Evaldo Cruz



#### 4 CONCLUSÃO

Os parques surgiram como um elemento paisagístico importante do meio urbano. A cidade de Campina Grande tem variadas praças e parques que contam sua história e que são atrações turísticas para os visitantes. Na execução deste trabalho, pôde-se perceber que o Parque Evaldo Cruz, localizado no centro da cidade é um cartão de visita de Campina Grande.

Atualmente o parque encontra-se em situação precária prioritariamente para o lazer, paisagismo, acessibilidade, mobiliário urbano e segurança pública e com pouca frequência turística proporcionada pelas agências de viagens receptivas locais. Este trabalho de extensão teve como objetivo proporcionar visitas em escolas públicas e privadas de Campina Grande para realizar ação educativa interdisciplinar incluindo palestras em escolas e aulas práticas no espaço de convivência do Parque Evaldo Cruz e realizar ações educativas com palestras e exposições em escolas privadas e públicas de Campina Grande sobre a importância do Parque Evaldo Cruz para o contexto urbano.

Durante o desenvolvimento deste trabalho vários alunos e professores de escolas públicas e privadas foram visitar o Parque Evaldo Cruz e perceberam a presença de uma intensa massa florística, incentivando a qualidade de vida e a importância de preservar o local através de sua identidade histórica, cultural e turística.

Concluí-se, dessa forma, que o Turismo promove desenvolvimento agregado a fatores elementares como a Arquitetura e Urbanismo, importantes elementos para a



população como áreas de lazer nas cidades. Os Recursos Naturais existentes nestes parques são de relevância a qualidade de vida das pessoas funcionando como pulmões verdes existentes nos grandes centros.

Como resultância deste trabalho direcionado para alunos, professores e comunidade escolar da rede pública e privada de Campina Grande concluímos que foi proporcionada uma nova visão interdisciplinar para a comunidade visitada além de alertar para novas melhorias e revitalização no Parque Evaldo Cruz.

## 5.REFERÊNCIAS

Abib, P. R. **Revitalização de manifestações populares tradicionais brasileiras: re-significação da noção de cultura popular.** 2011.

ANDRADE, J.Romero Rodrigues. **Parque Evaldo Cruz: uma contribuição arquitetônica para revitalização de uma das áreas de lazer e turística de Campina Grande.** Facisa. 2011.

ANDRADE, J. Romero Rodrigues. **Turismo: conservação ambiental e fortalecimento econômico no Município de Cabaceiras-PB/ UFCG,** 2010.

ARGAN, Giulio Carlo; **Arte moderna;** São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

AGACHE, Alfred. **Remodelação, extensão e embelezamento (Plano Agache).** Ed. Foyer Brésilien. Cidade do Rio de Janeiro,. Rio de Janeiro, 1930.

BARDET, Gastón. **O Urbanismo.** Tradução Flávia Cristina S. Nascimento. Papirus: Campinas, 1990.141p.

CARVALHO, P. Régio. **Acústica Arquitetônica.** 2. ed. Brasília, 2010

CHACEL, Fernando Magalhães. **Paisagismo e ecogênese.** Rio de Janeiro: Fraiha, 2001.

CORREA, Antonio Ariel Bonet. **Las Claves del Urbanismo:** Barcelona, 1989.

COSTA, Lúcio, **Arquitetura;** São Paulo: José Olympio, 2002.

DIAS, Fabiano. **O desafio do espaço público nas cidades do século XXI.** Disponível em:

<<http://www.fag.edu.br/professores/fulvio/Teoria%20da%20Arquitetura%20I/O%20desafio%20do%20espa%20p%20p%20Ablico%20.PDF>>. Acesso em: 05 out. 2011.

DIAS, Reinaldo. **Turismo sustentável e meio ambiente**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003.

FARIA, Caroline. **Parques Urbanos**. 2008. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/meio-ambiente/parques-urbanos>>. Acesso em: 10 nov.2011.

FORTUNA, Carlos. **Culturas urbanas e espaços públicos**: sobre as cidades e a emergência de um novo paradigma sociológico. Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra e Centro de Estudos Sociais. Revista Crítica de Ciências Sociais, 2002.

FUREGATTI, S. **Arte e Meio Urbano**. Elementos de Formação da Estética Extramuros no Brasil. 2007.

GERL e GEMZOE, Jan e Lars. **Novos espaços urbanos**. Barcelona: Gustavo Gili, SA, 2002.

LIMA, F. W. Evelyn. **Das Vanguardas à Tradição**: Arquitetura, Teatro e Espaço Urbano. Rio de Janeiro, 2006.

LIMA, F. W. Evelyn. **Arquitetura e Teatro**: O edifício teatral de Andrea Palladio a Chritian de Portzamparc. Rio de Janeiro, 2010.

LIMA, I. d., & SILVA, A. P. **Desenvolvimento local, comunicação e cultura popular**: a revitalização do Boi Tira-teima do Mestre Gercino em Caruaru – Pernambuco. 2007.

MANTOVI, Valderes. **Áreas verdes**: uma percepção paisagística do refúgio biológico bela vista no meio urbano de Foz do Iguaçu. Marechal Candido Rondon-PR, 06 de abril de 2006.

MASCARÓ, Lúcia. **Ambiência urbana**. 2ª Ed. Porto Alegre: 4 editora,2004,199 Pil.

MARQUES, S. M. **O anfiteatro, a foice e o martelo, o o.v.n. i e o guarda-chuva**. Vida e sobrevida do Auditório Araújo Vianna em Porto Alegre. 2007.

MELGAR, Ernesto Guillenea. **Fundamentos de planejamento e marketing em turismo**. São Paulo: Contexto, 2001.

SILVA, Guilhermina Castro; LOPES, Wilza Gomes Reis; LOPES, João Batista. **Evolução, mudanças de uso e apropriação de espaços públicos em áreas centrais urbanas**. Ambiente construído. Porto Alegre, 2011.

SILVA, Rossevelt Montenegro da. **Análise histórica e paisagística da praça Edivaldo Mota na cidade de Patos-PB**. Rossevelt Montenegro da Silva /. - Patos - PB: CSTR, UFCG, 2010.

SILVA, Sandra Sereide Ferreira da. **Diagnóstico situacional dos resíduos sólidos urbanos no Município de Cuité-PB, através da aplicação do sistema de indicador**

**de sustentabilidade pressão-estado-impacto-resposta (P-E-I-R)** / Dissertação. — Mestrado em Recursos Naturais – UFCG. Campina Grande, 2010. 179 f

SOLER, C., & KOWALTOWSKI, D. C. **Conforto em auditórios: proposta de procedimento.** 2005.

WATERMAN, Tim. **Fundamentos de paisagismo.** Porto Alegre: Bookman, 2010.

MAZZAROLI, Leopoldo. In. MUKAI, Toshio. **Direito e legislação urbanística no Brasil.** Editora Saraiva: São Paulo, 1988.

MARICATO, Ermínia. **As idéias fora do lugar e o lugar fora das idéias. Planejamento urbano no Brasil.** In.: ARANTES, Otília. et alii. A cidade do pensamento único. Petrópolis:Vozes, 2000.

RASMUSSEN, Esteen Eiler; **Arquitetura vivenciada;** São Paulo: Martins Fontes, 2002.

RUSCHMANN, Doris van de Meene. **Turismo e planejamento sustentável- A proteção do meio ambiente.** 10.ed. São Paulo.Papirus, 2003.

ZEVI, Bruno; **Saber ver a arquitetura.** São Paulo: Martins Fontes, 2002.